



1 ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA N º001/2019

2 Edital de Convocação nº 001/2019

3 Data: 4 de novembro de 2019

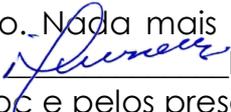
4 Horário: 15:00 horas

5 Local: Museu da Memória Rondoniense Palácio Presidente Getúlio
6 Vargas

7 Às quinze horas do dia quatro de novembro de dois mil e dezenove, o
8 Senhor Vice-Presidente do CONEDEL Orlando Cavalcante Pereira da
9 Silva Junior, deu início ao ler o edital nº 001/2019 com a seguinte Ordem
10 do Dia: Propostas para o JIR 2020. Com a palavra o Conselheiro
11 Vanderlei Ferreira, Coordenador de Esporte e Lazer da SEJUCEL, iniciou
12 apresentação com as seguintes propostas: (1) adoção fase municipal
13 dos jogos; (2) retirada das disputas dos 5º, 6º, 7º e 8º lugares; (3) retirada
14 das coordenações de modalidades atribuídas as federações esportivas;
15 (4) adoção do código de barras ou QR CODE no controle geral do
16 evento; (5) adoção do seguro de vida e médico para todos envolvidos
17 no evento em sua fase final; (6) inclusão das modalidade de Jiu-jitsu e
18 Futebol 7 Society feminino como modalidade de demonstração. Após
19 apresentação o ilustre conselheiro justificou sua posição quanto as
20 propostas apresentadas, salientando os altos gastos para se manter a
21 disputas dos 5º, 6º, 7º e 8º lugares e que este recurso poderia ser usando
22 noutro serviço mais importante; disse de sua preocupação sobre o que
23 propõe a realização de uma fase municipal pois as críticas oriundas dos
24 próprios municípios quanto a participação de atletas e a
25 obrigatoriedade de uma seletiva já temos parâmetros quantos aos
26 atletas. Com APARTE o conselheiro Hugo Estrozi disse que isso se trata de
27 assunto do próprio município em fase uma seletiva ou não. O senhor
28 presidente Jobson Bandeira assume a sessão. Seguindo, o conselheiro
29 Ilmar Souza com a palavra falou sobre a história, princípios, finalidades
30 e participação dos JIR e sugeriu que o evento entre no novo paradigma
31 político adotado pelo COI/COB que é ampliar a participação feminina
32 e seus objetivos voltados para a juventude, tanto que incluiu novas
33 modalidade e provas mistas. Disse que devemos dar uma nova
34 concepção aos JIR. Apresentou suas propostas que foram as seguintes:
35 (1) a inclusão das modalidades de Skate, Crossfit, Basquete 3x3 e Jiu-
36 Jitsu; (2) adoção de provas mistas nas modalidades de Tênis de Mesa e
37 Atletismo; (3) adoção de pontuação por equipes na modalidade de
38 Judô nas provas individuais; (4) adoção do quadro de medalhas e
39 mantendo-se a pontuação geral; (5) Adoção de divisão no lugar das
40 regionais. Após o conselheiro fez justificativas sobre sua proposta. Falou

41 ainda sobre novas concepções dos jogos e que as diretrizes dos jogos
42 precisam ser bem claras e definidas, citando quanto aos princípios e
43 fundamentos e com objetivos além de voltados para o
44 desenvolvimento do desporto de alto rendimento no estado,
45 proporcionar um legado a cidade sede e focar a juventude como
46 centro do processo. Disse ainda que os JIR têm que ser um evento para
47 ser visto pela população, tem que ter a participação do torcedor de
48 igual modo que em que a cidade de Porto Velho prestigiou o ExpoPorto.
49 Que em Presidente Médici os JIR foi completamente ignorado, com
50 grandes jogos sem ninguém, como foi no distrito de Bandeira Branca e
51 numa escola onde houveram jogos. O conselheiro Hugo Estrozi
52 apresentou proposta para que a Hospedagem fique sobre
53 responsabilidade dos Chefes de Delegação quanto a distribuição da
54 delegação nos quartos dos hotéis justificando pelo apelo responsável
55 que se tem sobre a questão. Depois de apresentadas as propostas foi
56 colocada em discussão pelas partes foram tomadas seguintes decisões:
57 (1) adoção fase municipal dos jogos. O presidente disse que temos que
58 tomar uma posição concreta pois as reclamações são muitas. Disse que
59 fica muito chato, por exemplo, um time de Espigão jogando por Cacoal
60 e um de Cacoal jogando por Espigão. Em APARTE o conselheiro
61 Welinton Nunes falou por que acontece isso(?) disse que acha
62 fantástica essa posição de seletiva mais como(?) o município não tem
63 condições, como farão isso? Se já é difícil para Cacoal imagine para
64 Primavera. O que é necessário é voltarmos lá atrás para vermos as
65 discussões que já houveram e assim chegarmos a uma conclusão sobre
66 o fomento quanto as modalidades; tem 4 equipes competindo, 5
67 equipes disputaram o basquete feminino. Estamos aqui discutindo sobre
68 seletivas mais e o esporte como fica(?) precisamos dar um novo
69 encaminhamento da performance do JIR. Disse que não temos como
70 proibir o atleta de ir competir por outro município e concluiu que esse
71 assunto é de gestão. O presidente Jobson Bandeira disse que devemos
72 tomar uma atitude de forma que depois do município montar sua
73 seleção os demais atletas estão livres para irem para onde quiser. O
74 presidente pediu decisão sobre a questão e a proposta quanto a
75 seletiva foi rejeitada por maioria. O conselheiro Weliton com a palavra
76 disse que aproveita a oportunidade dita pelo conselheiro Ilmar sobre a
77 diretrizes do JIR quanto a participação, se isso ficará mantido a norma
78 atual de 1 mais 1 ou podemos sugerir 2 modalidades coletivas e 2
79 individuais(?) isso cabe ao chefe da delegação a responsabilidade e
80 será muito bom para os pequenos municípios. O conselheiro Hugo Estrozi
81 falou que desde cedo se tem o calendário e todos já sabem quando se
82 joga essa ou aquela modalidade. (2) retirada das disputas dos 5º, 6º, 7º
83 e 8º lugares: foi encaminhada para discussão no Fórum com os
84 Secretários e Gestores Municipais do Esporte por eles serem a parte mais
85 interessada. (3) retirada das coordenações de modalidades atribuídas
86 as federações esportivas: aprovada por maioria, cabendo suas

87 atribuições para a CEL/SEJUCEL. (4) adoção do código de barras ou QR
88 CODE no controle geral do evento: aprovada por unanimidade. (5)
89 adoção do seguro de vida e médico para todos envolvidos no evento
90 e em todas as suas fases: aprovado por unanimidade. (6) inclusão da
91 modalidade de Jiu-jitsu como modalidade de demonstração e a
92 inclusão das modalidades de Futebol 7 Society feminino, Skate, Crossfit,
93 Basquete 3x3, Ginástica Rítmica e Jiu-Jitsu: foi aprovado para que
94 houvesse uma discussão preliminar com os Fórum com os Secretários e
95 Gestores Municipais do Esporte por eles serem a parte mais interessada
96 apresentando apenas a inclusão de 2 modalidades e, quanto a
97 modalidade de Futebol 7 Society feminino foi rejeitada por maioria,
98 ficando apenas Skate, Crossfit, Basquete 3x3, Ginástica Rítmica e Jiu-
99 Jitsu. Quanto ao Skate o conselheiro Welinton fez o questionamento
100 sobre quantas pistas de skate temos no estado (?) esses dados são
101 fundamentais para que possamos incluir a modalidade. Após seu
102 posicionamento o presidente determinou o ilustre conselheiro Weliton
103 Nunes, como representante dos gestores municipais faça esse
104 levantamento juntos a seus colegas e apresente a Casa. (7) adoção de
105 provas mistas nas modalidades de Tênis de Mesa e Atletismo. Aprovada
106 por maioria. (8) adoção de pontuação por equipes na modalidade de
107 Judô nas provas individuais: aprovada por maioria. (9) adoção do
108 quadro de medalhas e mantendo-se a pontuação geral. Não houve
109 discussão. (10) Adoção de divisão no lugar das regionais: Rejeitada,
110 ficando para ser vista em ano futuro. (11) quanto a distribuição da
111 delegação nos hotéis: aprovada por maioria ficando de acordo com o
112 processo para cada deleção. (12) quanto a participação do atleta: foi
113 aprovada a participação de 2 modalidades coletivas e 2 modalidades
114 individuais por maioria de votos. Depois das discussões e votações
115 quanto as propostas apresentadas, o conselheiro Vanderlei Ferreira
116 abordou sobre o baixo número de atletas na modalidade de
117 Taekwondo causando um considerável prejuízo ao erário pois o custo
118 está alto para a baixa participação. Disse que o número de árbitros é
119 relativamente maior em proporção ao número de atletas. Citou a
120 natação e futebol, modalidades que inclusive, que foram retiradas da
121 grade de modalidade, por diversos fatores e, um deles foi isso. Após a
122 apresentação deste fato foi determinado pela presidência que se faça
123 uma notificação a federação esportiva da modalidade que, caso não
124 apresente quantitativo maior ao proposto para Coordenação de
125 Esporte e Lazer/Sejucel que a modalidade será retirada da grade de
126 modalidades dos JIR. A conselheira Seloi Totti pediu a palavra e disse
127 que estava indignada com o TJD e as coisas que aconteceram este
128 ano, disse ser inadmissível e que não respeitou algumas coisas, sem dar
129 nenhuma informação, por não ter tomado providências quanto ao fato
130 gravíssimo ocorrido com relação ao atestado médico, sem nenhuma
131 resposta sobre as decisões tomadas. Concedido um APARTE o
132 conselheiro Orlando Junior disse que o TJD é um órgão julgador e não

133 investigativo, cabendo a ela procurar o judiciário ou outros meios que
134 desejar como o próprio TJD fez, ao encaminhar cópia do processo para
135 o Conselho Regional de Medicina para que o mesmo tomasse as
136 medidas cabíveis e não cabendo mais nada ao TJD senão aguardar
137 resposta. O conselheiro Ilmar Souza informou a conselheira Selo Totti que
138 foi enviado cópia do processo ao CREMERO, protocolado no dia
139 23/10/2019, solicitado no referido documento que nos comunique sobre
140 a decisão tomada e agora só nos resta aguardar. O presidente
141 considerou cumprida a pauta desta sessão deu-se por encerrada às 17
142 horas e 25 minutos, e agradeceu a todos por estarem presentes à
143 sessão. Nada mais havendo que fica aqui registrada e assinada por
144 mim,  Ilmar Esteves de Souza, na qualidade de secretário
145 ad-hoc e pelos presentes, conforme lista de frequência em anexo.